

## VOTO DE REPÚDIO N.º 99/XIV

Pela proibição de contratação de novos médicos e enfermeiros

O novo secretário de Estado da Saúde, António Sales, assinou um despacho no qual se impede os hospitais e centros de saúde de aumentarem o seu número de trabalhadores no próximo ano.

Face a tal decisão torna-se urgente recordar o Governo do caos que está instalado no Serviço Nacional de Saúde devido às cativações impingidas pelo Ministério das Finanças que, desta forma, vai conseguindo manter o défice no nível desejado para 'Bruxelas ver'.

E ainda que o senhor ministro das Finanças venha acenar com a injeção de 612 milhões de euros, o facto de fechar 2019 com um défice superior a 550 milhões de euros é sinal de que o desinvestimento que foi feito na Saúde na última legislatura foi muito maior do que o Governo pretende assumir e reconhecer.

É importante lembrar que há doentes que morrem à espera de consultas devido à extensa lista de espera, que chega a ultrapassar os mil dias; há exames que não podem ser feitos porque os equipamentos, ou estão obsoletos, ou simplesmente não existem; e serviços de urgência, como é o caso da urgência pediátrica do Hospital Garcia de Orta, em Almada, que estão encerrados ou a trabalhar com escassos recursos, o que já levou os próprios chefes de equipa da Urgência do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte a assinarem minutas de escusa de responsabilidade pelo que possa acontecer no serviço devido à falta de médicos.

Foi para isto que criámos o Serviço Nacional de Saúde? Foram estes os objectivos dos seus fundadores? A resposta é simples: não. E também os portugueses, não só desejam um melhor serviço de saúde público, como o merecem, uma vez que o seu financiamento lhes sai todos os meses dos bolsos.

Desta forma, a Assembleia da República:

- Repudia o estrangulamento a que o Ministério das Finanças sujeita o Sistema Nacional de Saúde
- Expressa a sua preocupação para com o facto de a ditadura financeira se estar a sobrepor à saúde dos portugueses

São Bento, 6 de dezembro de 2019

O Deputado  
André Ventura